

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Ponto conta com caçamba exclusiva para vidro

Hortomercado de Itaipava ganha ponto de coleta seletiva

Neste sábado (1), o Hortomercado Municipal, em Itaipava, recebeu um novo ponto de entrega voluntária de coleta seletiva (PEV), instalado pela iniciativa privada. Dessa vez, o projeto contou com uma novidade importante: a parceria com a Ambipar Environment, que disponibilizou uma caçamba exclusiva para o descarte de vidro. Esse tipo de resíduo é um dos

mais difíceis de se degradar no meio ambiente, sendo o que leva mais tempo para ser totalmente absorvido pela natureza, podendo levar até um milhão de anos para desaparecer. O projeto é idealizado pela Opensat Soluções, com apoio da CRAS Madeira. Este é o quarto ponto de coleta seletiva instalado pela iniciativa privada no município.

Importância das ações

César Magno, gestor da Opensat e embaixador do projeto Lixo Zero em Petrópolis, destaca que o crescimento da iniciativa é essencial para consolidar a coleta seletiva como um hábito no município. "Com o apoio da Ambipar e da COMDEP, a Opensat, em parceria

com a CRAS Madeira, consegue estruturar ainda melhor o projeto e oferecer soluções cada vez mais eficazes para o descarte correto dos resíduos. Nosso objetivo é continuar expandindo e tornando Petrópolis uma referência em sustentabilidade", afirma.



Divulgação

Iniciativa já conta com quatro pontos na cidade

Projeto conta com a parceria da Prefeitura de Petrópolis

Neste ano de 2025, o projeto passou a contar, ainda, com o apoio da Prefeitura de Petrópolis, inicialmente por meio da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep), se estendendo a outras secretarias. A inauguração deste sábado contou com a presença do Vice-prefeito e Secretário de

Meio Ambiente, Albano Baninho, e do Secretário de Desenvolvimento Econômico, Samir El Chaoui, que reforçaram a importância de parcerias como essa para a sustentabilidade do município. O novo ponto de coleta seletiva no Hortomercado de Itaipava já está em funcionamento e pronto para receber materiais recicláveis.

LNCC divulga chamada pública

A Incubadora do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI) divulga a primeira chamada pública no ano de 2025 para a inscrição de novos empreendimentos inovadores. As

vagas são para projetos que demonstrem potencial inovador, viabilidade técnica e mercadológica e que possuam afinidade com a pesquisa desenvolvida no LNCC. O prazo para recebimento de propostas segue até o dia 06 de março.

Áreas de interesse

Dentre as áreas de interesse para incubação de projetos estão automação, IA, bioinformática, computação, eletroeletrônica, engenharias, meio ambiente, meteorologia, telecomunicações, tecnologia da informação, entre outras. O resultado final está previsto para o dia 22

de abril. As startups selecionadas poderão utilizar as instalações e serviços da Incubadora por um prazo de quatro anos. Os empreendedores também terão à disposição uma sala de uso privativo, salas de reunião, auditório, além de serviços de assessoria, entre outros.

Linha 705 da Turp quebra pelo menos 15 vezes em 2025

Quebras aumentaram após a empresa assumir as linhas da Petro Ita

Por Richard Stoltzenburg

Moradores da localidade Vale do Cuiabá, em Petrópolis, estão enfrentando dificuldades com o transporte público. Apesar da virada do ano, um problema antigo permanece na localidade, a quebra frequente da linha 705 que opera na região. Segundos os moradores, somente no mês de janeiro, o ônibus operado pela empresa Turp Transporte, quebrou 15 vezes.

O trecho entre o terminal Itaipava e ponto final, na Estrada Ministro Salgado Filho é de 10,3 quilômetro e o trajeto é feito em cerca de 40 minutos, o que agrava ainda mais a situação quando o ônibus quebra. Segundo o morador Emerson carvalho, as quebras aumentaram após a Turp assumir parte das linhas da Petro Ita. "Ano passado os ônibus já quebravam e se pararmos para pensar, metade do mês de janeiro não tivemos ônibus em determinados horários. Cheguei a fazer uma planilha e levamos até a diretoria da Turp, não só das quebras, mas referente aos horários que deixaram de circular, mas nada adiantou", comenta.



Divulgação

Um protesto foi realizado no sábado (01) e contou com a presença de 35 moradores

Manifestação

Diante da inércia da Turp em solucionar o problema, moradores da localidade realizaram uma manifestação na manhã do último sábado (01), reivindicando melhorias na prestação do serviço. Cerca de 35 moradores participaram do movimento, que foi iniciado às 08h e seguiu até às 10h na rua Nova Esperança. Caso o problema não seja solucionado, um novo protesto será realizado pelos moradores.

De acordo com as informações no site da Com-

panhia Petropolitana de Trânsitos e Transportes (CPTrans), a linha 705 opera de segunda à sexta entre 04h30, com saída do bairro e 23h45, saindo do terminal, assim como aos domingos e feriados. Ainda no portal é informado que são realizadas 31 viagens no dia. Porém, desde a pandemia, os horários não são cumpridos. "Aos domingos, apenas um coletivo ope-

ra a linha e com isso, quando o ônibus quebra, a localidade fica sem ônibus por mais de duas horas", comentou Emerson.

Em nota, A Turp Transporte informou que está, há alguns dias, em diálogo com um representante da região. Que já trabalha na realocação de veículos que possam atender, com mais eficiência a localidade. E que está elaborando ajustes na programação de horários, mediante análise técnica e de demanda.

Contrato do Governo do Estado garante 140 moradias para Mosela

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Habitação de Interesse Social, em parceria com a Prefeitura de Petrópolis e a Caixa Econômica Federal, assinou, nesta quinta-feira (30/01), o contrato que garante a construção de 140 novas moradias no bairro Mosela, com um investimento total de aproximadamente R\$ 23,5 milhões. O valor será aplicado por meio do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), parte do programa Minha Casa Minha Vida, e vai beneficiar diretamente as famílias que foram afetadas pelas tragédias ocorridas em 2011.

"A viabilização deste empreendimento na Mosela é um marco histórico. É mais dignidade, qualidade de vida e segurança para a população petropolitana. E isso se tornou possível em virtude de uma soma de esforços entre diferentes entes públicos" afirmou o governador Cláudio Castro.

Para o secretário de Habitação de Interesse Social, Bruno



Ascom PMP

Contrato foi assinado pelo Estado, Prefeitura e Caixa Econômica

Dauaire, estar em Petrópolis para anunciar a formalização deste sonho é muito gratificante. "A secretaria foi responsável por realizar o credenciamento da empresa, que executará as intervenções na Mosela. Então sabemos exatamente qual é a relevância deste empreendimento para as 140 famílias que serão beneficiadas" destacou o secretário.

Dignidade para famílias

Durante a cerimônia, o prefeito Hingo Hammes, falou sobre a importância desse projeto para a reconstrução da vida e da dignidade das vítimas da tragédia. "Mais do que solenidades, o que realmente importa é a entrega das chaves às famílias que aguardam há

mais de 13 anos. A união entre governo municipal, estadual, Caixa e a empresa responsável demonstra nosso compromisso em transformar essas moradias em realidade. É um momento de orgulho para todos nós - concluiu o prefeito.

Representada pelo superintendente executivo, Pedro Mattoso, a Caixa Econômica Federal reforçou seu compromisso em garantir que as obras sejam concluídas dentro do cronograma estabelecido, destacando os esforços contínuos para o cumprimento dos prazos.

O empreendimento

O condomínio será construído na Rua Alberto Oliveira e contará com áreas comuns, de lazer e convivência, como playground, bicicletário e portaria. A Secretaria de Habitação, em parceria com a Prefeitura de Petrópolis, terá a incumbência de fazer a indicação dos beneficiários à Caixa Econômica Federal.

Secretaria de Defesa Civil vai a Brasília

Alinhamento de protocolos de alertas e alarmes e a destinação de verbas para obras de reconstrução da cidade foram os temas da visita do secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes no Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), em Brasília. Técnicos da Defesa Civil também participaram da visita.

"Foi um encontro muito positivo para alinhamento desses protocolos emitidos pelo Cenad e pela Prefeitura, tudo com o objetivo de atendermos melhor a população. Todas essas ações reforçam o compromisso da Prefeitura para uma cidade mais segura e resiliente", comentou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

O diretor geral de Monitoramento e Alerta, Tiago Schnorr, também falou da importância da parceria com a Prefeitura de Petrópolis. "É preciso sempre estreitar os laços para melhorar o serviço prestado para a população, seja na temática de monitoramento, de obras de prevenção e de resposta", ressaltou.

O secretário de Proteção

e Defesa Civil, Guilherme Moraes também teve um encontro, em Brasília, com o secretário Nacional de Defesa Civil, Wolnei Wolff, sobre a destinação das verbas para a reconstrução da cidade, estreitamento da relação com a Defesa Civil Nacional e a cooperação técnica do município de Petrópolis com agências internacionais.

Prefeitura de Petrópolis participará do PNAE 2025

A Prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria de Educação, marcará presença no Encontro Nacional do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) 2025, que ocorrerá nos dias 4 e 5 de fevereiro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília. O evento, promovido

pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), reunirá aproximadamente 1.500 participantes para debater a construção da Política Brasileira de Alimentação Escolar, atualmente em análise no Senado. Representando a cidade no en-

contro, a servidora Joana Costa participará das discussões sobre diretrizes fundamentais para o fortalecimento da alimentação escolar no país.

A programação do evento incluirá painéis, debates e oficinas técnicas sobre temas como histórico do PNAE, transformação de sistemas agroalimentares,

participação social, alimentação saudável e financiamento. Especialistas e técnicos também participarão de sessões de design thinking para propor soluções inovadoras para a política em debate. Entre os eixos estratégicos das oficinas estão agricultura familiar, educação nutricional e equidade.